

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
CURSO DE ZOOTECNIA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

MANUAL DE ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

**Uberlândia-MG
2013**

SUMÁRIO

1- DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ZOOTECNIA.....	04
2- MONOGRAFIA.....	08
3 - ESTRUTURA BÁSICA	08
4 - SIGNIFICADO DE CADA ITEM DA MONOGRAFIA	09
4.1) Parte Externa	09
4.1.1 -Capa (Opcional)	09
4.1.2 Lombada (Opcional)	11
4.2) Parte Interna	11
4.2.1 Elementos Pré-Textuais	11
4.2.1.1 Folha de rosto (Obrigatória)	11
4.2.1.2 Folha de aprovação.....	13
4.2.1.3 Dedicatória	14
4.2.1.4 Agradecimentos.....	14
4.2.1.5 Listas de Ilustrações (Opcional)	14
4.2.1.6 Lista de Tabelas (Opcional)	14
4.2.1.7 Lista de Abreviaturas e Siglas (Opcional)	15
4.2.1.8 Lista de símbolos (Opcional)	16
4.2.1.9 Resumo	16
4.2.1.10 Palavras-chave	17
4.2.1.11 Abstract	17
4.2.1.12 Key –Words	17
4.2.1.13 Sumário (Obrigatório)	17
4.3 Elementos Textuais	18
4.3.1 Introdução	18
4.3.2 Referencial teórico	19
4.3.3 Metodologia	20
4.3.4 Resultados e discussão.....	20
4.3.5 conclusão.....	21
4.4 Elementos Pós-Textuais	21
4.4.1 Referências	21
4.4.2 Apêndice (s) e anexo (s)	23
4.4.3 índice	24

5 UNIFORMIZAÇÃO REDACIONAL E GRÁFICA DA MONOGRAFIA DE PESQUISA.....	24
5.1 Formatação	24
5.2 Espaçamento.....	24
5.3 Notas de rodapé	25
5.4 Indicativos de seção	25
5.5 Títulos e Subtítulos	25
5.6 Títulos sem indicativo numérico	25
5.7 Paginação	26
5.8 Encadernação	26
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1- DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ZOOTECNIA

De acordo com o projeto político pedagógico do curso de zootecnia, no item 9.6, são apresentadas as normas das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, que são de caráter obrigatório. Essas normas são:

DOS OBJETIVOS GERAIS:

Art. 1º - As disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II terá como objetivos:

I. Oportunizar ao acadêmico em Zootecnia a possibilidade de vivenciar uma experiência em pesquisa pela elaboração do projeto, execução da pesquisa e redação científica.

II. Desenvolver aptidão científica e treinamento teórico-metodológico habilitando o estudante a atuar em pesquisa científica.

III. Contribuir para a formação de Zootecnistas com refinada capacidade crítica e de alto nível acadêmico

DA NATUREZA DAS DISCIPLINAS E DO ORIENTADOR

Art. 5º - A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, com carga horária de 60 horas semestral, é disciplina obrigatória para os alunos do Curso de Graduação em Zootecnia e será oferecida do 6º ao 9º períodos.

Art. 6º – Constam como atividades obrigatórias da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II:

I. Execução da pesquisa prevista no projeto aprovado na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

II. Análise dos dados e Interpretação dos resultados obtidos

III. Elaboração da Monografia

IV. Defesa da Monografia

§ 1º A defesa da monografia será realizada até o último dia letivo do 9º período. Caberá à Coordenação do Curso, definir, a cada semestre, as datas de entrega e de defesa das monografias, em função do calendário acadêmico.

DA MATRÍCULA E APROVAÇÃO :

Art. 8º - Estará apto a realizar a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II o aluno aprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Art. 10 - A aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, requisito para a matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, implica na entrega à Coordenação do curso de Graduação, do projeto de pesquisa assinado por ele e pelo orientador.

Art. 11 - Ao discente só será permitido ter apenas um docente orientador, podendo ser ainda incluído um co-orientador, desde que esteja envolvido com a realização da pesquisa.

§ 1º O co-orientador poderá ser docente ou técnico de nível superior da UFU ou de outras instituições, desde que sua atuação profissional esteja relacionada à Zootecnia.

§ 2º Quando houver co-orientador, este não se constituirá como professor da disciplina em relação ao aluno co-orientado.

DA MONOGRAFIA

Art. 15 - A monografia, resultado de um trabalho científico, estará estruturada conforme projeto de pesquisa aprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

§ Único – Não será aceita a Monografia cujo tema seja diferente do Projeto de Pesquisa aprovado.

Art.16 – A Monografia terá uma estrutura denominada “Estrutura da Monografia”, constante deste Manual de Elaboração da Monografia.

§ Único – Caberá ao orientador assegurar juntamente com o aluno a total e completa observância desta norma.

Art. 17 - Caberá ao orientador na relação com o orientado, na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II:

- I. Orientar e acompanhar a realização da pesquisa em todas as suas etapas
- II. Requisitar compras constantes do projeto ao setor competente
- III. Fazer relatórios de comprovação das despesas realizadas
- IV. Orientar e acompanhar a análise dos dados e interpretação dos resultados
- V. Orientar e corrigir a redação da monografia

VI. Zelar pela entrega da monografia dentro do prazo previsto

VII. Indicar, juntamente com o aluno, três nomes que serão apreciados e deverão ser homologados pelo Colegiado do Curso para compor a banca examinadora da monografia.

Art. 18 – A Monografia será entregue, obrigatoriamente, trinta e cinco (35) dias corridos antes do término do semestre letivo.

§ 1º – O não cumprimento do caput do art.18, constituirá em incapacidade de defesa da Monografia no semestre letivo em curso, estando o aluno reprovado na disciplina.

§ 2º – A data a que se refere este parágrafo, será comunicada por escrito ao aluno, no momento da matrícula na disciplina.

Art. 19 - No ato da entrega da monografia para defesa, já deverá obrigatoriamente estar programada a data da defesa, assim como escolhidos os membros componentes da banca, prevendo-se um prazo mínimo de quinze (15) dias para recebimento e avaliação por parte dos membros da banca.

§ Único – A defesa deverá ocorrer até o último dia letivo do semestre.

Art. 20 – A Monografia será entregue em quatro vias impressas na Secretaria da Coordenação do Curso, sob protocolo.

§ 1º – Imediatamente após o recebimento, a secretaria da coordenação encaminhará um exemplar da monografia acompanhado de ofício, indicando o local, data e hora da defesa, aos membros da banca e orientador.

§ 2º – Caberá à Secretaria da Coordenação providenciar o local e os recursos audiovisuais necessários à defesa da monografia.

Art. 21 – A banca examinadora será composta pelo orientador e dois outros membros titulares, bem como um suplente e será presidida pelo orientador. À banca caberá:

- I. Examinar a pesquisa realizada
- II. Examinar o domínio e desempenho do aluno em relação ao tema
- III. Atribuir nota à monografia – máximo de 60 pontos
- IV. Atribuir nota à apresentação do aluno – máximo de 40 pontos
- V. Sugerir correções e a publicação dos resultados obtidos

§ Único – Um dos membros da banca poderá não ser docente do quadro da FAMEV, facultando assim convite a docentes de outras Unidades ou, até mesmo, a profissionais que de alguma forma tenham relação com o tema da pesquisa.

Art. 22 – A sessão de defesa da Monografia será pública, tendo a aluno um prazo mínimo de 30 minutos e máximo de 50 minutos para a sua apresentação.

Art. 23 - A arguição da monografia, restrita à banca, será feita sob a forma de diálogo, ficando cada membro da comissão examinadora com o tempo máximo de 30 minutos para sua arguição.

Art. 24 – Após encerramento do prazo de apresentação e arguição, a banca se reunirá reservadamente para suas conclusões, recomendações e atribuição de nota. Posteriormente, o aluno será chamado e comunicado das decisões da banca.

Art. 25 - Após a defesa da monografia, o aluno terá um prazo de cinco dias úteis para efetuar as correções sugeridas pela banca e entregar a versão final da monografia, devendo ser entregue uma cópia em CD nos formatos PDF e WORD.

§ Único – Caberá à Coordenação remeter ao orientador e membros da banca a Monografia no seu texto final corrigido.

DAS ATRIBUIÇÕES GERAIS

Art. 26 – O docente orientador receberá da Coordenação do Curso o Formulário de Frequência e o Formulário de Registro das Atividades Acadêmicas com a relação dos alunos matriculados sob sua orientação.

§ Único – A devolução mensal destes formulários devidamente preenchidos obedecerá aos prazos das demais disciplinas.

Art. 27 – As notas referentes ao Projeto de Pesquisa na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I e Monografia na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II serão registradas pelo professor responsável pela disciplina no Relatório Final das Notas e Faltas.

§ Único - A nota a ser registrada pelo professor responsável pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II deverá ser a média das notas atribuídas pelos membros da banca à monografia (máximo de 60 pontos) e à apresentação do aluno (máximo de 40 pontos).

Art. 28 - Ao final de cada defesa de Monografia a Coordenação do Curso emitirá Certificado aos participantes da banca e orientador.

Art. 29 – As Monografias defendidas a cada semestre serão compiladas em CD, ficando arquivado na Secretaria da Coordenação do Curso.

Art. 30 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia.

2- MONOGRAFIA

A monografia é um gênero de trabalho científico. Compreende a abordagem de um único assunto, reduzido à análise de um problema específico. É resultado de uma investigação científica, que pode ser feita em documentos escritos, na observação da realidade ou pela experimentação, devendo seguir rigorosamente a metodologia própria de cada ciência (Ibid., p.32-33).

3 - ESTRUTURA BÁSICA

A estrutura básica de uma monografia compõe-se da parte externa e da parte interna.

a) Parte Externa

Capa (opcional)

Lombada (opcional)

b) Parte Interna

b.1 Elementos Pré-Textuais

Folha de rosto (obrigatória)

Folha de aprovação (obrigatória)

Dedicatória (opcional)

Agradecimentos (opcional)

Lista de Ilustrações (opcional)

Lista de Tabelas (opcional)

Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional)

Lista de Símbolos (opcional)

Resumo e Palavras-chave (obrigatório)

Abstract e Key-words (obrigatório)

Sumário (obrigatório)

b.2 Elementos Textuais

Introdução (obrigatória)

-Tema

-Problema

-Hipótese(s) (quando houver)

-Objetivos: geral e específicos

-Justificativa

Referencial teórico(obrigatório)

Metodologia (obrigatória)

Resultados e Discussão (obrigatório)

Conclusão (obrigatório)

b.3 Elementos Pós-Textuais

Referências (obrigatório)

Glossário (opcional)

Apêndice (s) (opcional)

Anexo (s) (opcional)

Índice(s) (opcional)

4 - SIGNIFICADO DE CADA ITEM DA MONOGRAFIA

4.1) Parte Externa

4.1.1 -Capa (Opcional)

Apresenta as seguintes informações:

a) nome da entidade para a qual deve ser submetido, quando solicitado;

b) nome (s) do (s) autor (es);

c) título;

d) subtítulo (se houver, deve ser evidenciada sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:)) ou distinguido tipograficamente;

e) local (cidade) a entidade, onde deve ser apresentado(cidade homônima recomenda-se colocar a sigla da unidade da federação)

f) ano de depósito (entrega).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Nome do autor

Título do trabalho

**Uberlândia –MG
2013**

4.1.2 Lombada (Opcional)

Parte da capa que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Também chamada de dorso (ABNT NBR 12225 – 2004).

4.2) Parte Interna

4.2.1 Elementos Pré-Textuais

4.2.1.1 Folha de rosto (Obrigatória)

Apresenta as seguintes informações:

- a) nome(s) do (s) autor (es);
- b) título;
- c) subtítulo(se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:), ou distinguido tipograficamente;
- d) tipo da monografia de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido;
- e) local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado;
- f) ano de depósito (entrega)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Nome do autor

Monografia apresentada a coordenação
do curso graduação em Zootecnia da
Universidade Federal de Uberlândia,
como requisito parcial a obtenção do
título de Zootecnista

**Uberlândia –MG
2013**

4.2.1.2 Folha de aprovação

A monografia deve apresentar a folha de aprovação, em página distinta das demais, citando autor do trabalho, título, natureza, objetivo, nome da instituição, data de aprovação e os dados dos componentes da banca examinadora. A monografia depois de aprovada e corrigida deve ter o seu termo de aprovação assinado pelos membros componentes da banca examinadora.

Nome do autor

TITULO DO TRABALHO

Monografia aprovada como requisito parcial a obtenção do título de Zootecnista no curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia.

APROVADA EM dia, mês e ano

Nome do Orientador

(Nome da unidade a que pertence)

Nome do Membro da Banca

(Nome da unidade a que pertence)

Nome do Membro da Banca

(Nome da unidade a que pertence)

**Uberlândia –MG
2013**

4.2.1.3 - Dedicatória

Folha em que o autor presta homenagem ou dedica o trabalho a alguém. A dedicatória é facultativa. Deve ser transcrita na parte inferior da página.

4.2.1.4 - Agradecimentos

De caráter facultativo, dirige-se a pessoas e ou instituições, a critério do autor que apoiaram a elaboração do trabalho.

4.2.1.5 Listas de Ilustrações (Opcional)

Lista elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página (em algarismos arábicos). Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros).

A identificação da ilustração aparece na parte superior. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
GRÁFICO 1 – Nível de eficiência dos tratamentos.....	6
FOTO 1 - Líquidos percolados.....	09
GRÁFICO 2 - Curva de calibração para determinação de zinco.....	11
QUADRO 1 – Processos oxidativos avançados.....	12
GRÁFICO 3 - Diagrama de Pareto.....	14
QUADRO 2 - Condições operacionais dos testes.....	15

Modelo de lista de ilustrações

4.2.1.6 Lista de Tabelas (Opcional)

Lista elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título, acompanhado do respectivo número da folha ou página

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Consulta interna.....	08
TABELA 2 – Levantamento automatizado.....	20
TABELA 3 – Educação de usuários.....	23
TABELA 4 – Questões de referência.....	25
TABELA 5 – Cooperação entre bibliotecas.....	30
TABELA 6 – Normalização bibliográfica.....	48
TABELA 7 – Programas cooperativos.....	09
TABELA 8 – Recursos humanos e materiais.....	12
TABELA 9 – Cursos, treinamentos e eventos.....	15

Modelo de lista de tabelas

4.2.1.7 Lista de Abreviaturas e Siglas (Opcional)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
APB – Associação Paulista de Bibliotecários
CFE – Conselho Federal de Educação
e-mail – electronic mail
ISO – International Organization for Standardization
NBR – Norma Brasileira Registrada
SISBI – Sistema de Bibliotecas
UFU – Universidade Federal de Uberlândia
UNESCO – United Nations Educational Scientific and Cultural Organization

Modelo de lista de abreviaturas e siglas

4.2.1.8 Lista de símbolos (Opcional)

Lista elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

LISTA DE SÍMBOLOS
CO – monóxido de carbono
O ₂ – oxigênio molecular
NO – óxido de nitrogênio (nitrosil)
N ₂ – nitrogênio molecular
FE(P) – ferro porfirina
[fé(p)] ₂ ^o - dímero u-oxo-ferro porfirina
H ₂ O – Água
CO ₂ – Gás Carbônico

Modelo de lista de simbolos

4.2.1.9 Resumo (obrigatório)

O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.

- a) Deve ser auto-explicativo e auto-suficiente, contendo, de forma sumarizada, os aspectos relevantes do projeto.
- b) Devem ser informativos, com cerca de 1/3 do texto referindo-se a introdução, material e métodos e os 2/3 restantes dedicados a resultados e conclusões
- c) Deve apresentar, por linguagem direta e concisa, a descrição do problema, o objetivo central e a metodologia a ser utilizada, revelando o valor científico do projeto de pesquisa.
- d) Deve ser composto de uma seqüência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos.
- e) Recomenda-se o uso de parágrafo único. Devem-se evitar: símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários. Quando seu emprego for imprescindível, deve-se defini-lo na primeira vez que aparecem
- f) os resumos não devem ultrapassar uma folha de papel A4

4.2.1.10 Palavras-chave (obrigatório)

São palavras representativas do conteúdo do projeto. Aparecem logo abaixo do resumo, precedidas da expressão Palavras-chave: em número aproximado de cinco, separadas entre si por vírgulas e finalizadas por ponto. Usar palavras que facilitem as buscas bibliográficas relacionadas ao tema. Evitar termos que constam no título, pois este já é indexado. Quando o nome científico está no título, o nome popular vai para as palavras-chave e vice-versa. Essa estratégia aumenta a possibilidade da descoberta do projeto por outros pesquisadores, e sua identificação na área científica.

4.2.1.11 Abstract (obrigatório)

É o resumo do trabalho científico escrito na língua inglesa.

4.2.1.12 Key –Words (obrigatório)

São as palavras chave representativas do conteúdo do projeto escritas na língua inglesa. Aparecem logo abaixo do abstract, precedidas da expressão Key-words: em número aproximado de cinco, separadas entre si por vírgulas e finalizadas por ponto

4.2.1.13 Sumário (Obrigatório)

É a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele sucede.

-ESTRUTURA

- A palavra sumário deve ser centralizada, usando a mesma fonte das principais divisões do texto;
- Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário;
- A paginação pode ser indicada das seguintes formas: página inicial do capítulo, páginas extremas ou páginas em que se distribui o texto. Usa-se, no mesmo sumário, apenas uma das formas de indicação de páginas.

-LOCALIZAÇÃO

O sumário deve figurar como último elemento pré-textual do projeto.

OBSERVAÇÃO: Não confundir **Sumário** com **Índice**. O **índice** é a lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	3
2.1 Importância da avicultura de corte.....	3
2.2 Ambiência na produção de aves em clima tropical.....	3
2.3 Fisiologia do estresse pelo calor.....	6
2.4 Estresse pelo calor e peroxidação lipídica.....	7
2.5 Zinco e ação antioxidante.....	9
2.6 Selênio e ação antioxidante.....	11
3 MATERIAL E MÉTODOS	13
3.1 Animais e local.....	13
3.2. Delineamento experimental.....	14
3.3 Dosagem da concentração plasmática de malondialdeído.....	14
3.5 Desempenho.....	15
4 ORÇAMENTO.....	16
5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	17
6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

4.3 Elementos Textuais

4.3.1 Introdução

De acordo com o tipo de pesquisa a ser executada, a introdução poderá conter os seguintes itens:

-Tema: é a definição do assunto que será abordado na monografia, de maneira clara e precisa (SILVA; PINHEIRO; FRANÇA, 2008, p.30). Esta definição é importante diante da impossibilidade de se desenvolver uma pesquisa sobre assuntos vastos e abrangentes (SEABRA, 2001).

-Problema: o ponto de partida para a pesquisa é a formulação do problema. Ao se propor o problema, este deve ser empírico, ter possibilidade de solução e estar compatível com os meios disponíveis para não se criar uma expectativa, além daquilo que se pretende investigar (SEVERINO, 2000). O problema em pesquisa é, portanto, uma dificuldade que precisa ser

resolvida pelo emprego do método científico. Formular um problema de pesquisa consiste em descrever seu enunciado, identificando sua origem e delimitando o no espaço e no tempo.

-Hipótese: é uma resposta provisória ao problema. É uma proposição submetida a teste que pode ser considerada verdadeira ou falsa no final do processo de investigação. Da mesma forma que o problema, a hipótese deve ser formulada no contexto do referencial teórico adotado pelo pesquisador. Entretanto, é importante considerar que, de acordo com o enfoque teórico-metodológico da pesquisa, esse item não precisa ser considerado. A formulação clara do problema e a elaboração dos objetivos, por si, já conduzem à(s) resposta(s) do que se espera com a pesquisa.

-Objetivo(s): define(m) o que se quer alcançar com o desenvolvimento da pesquisa e quais são os resultados esperados. Dessa forma, os objetivos dividem-se em:

- a) **Objetivo Geral:** apresenta o contexto mais amplo e abrangente da pesquisa.
- b) **Objetivos Específicos:** apresentam o detalhamento do problema a ser estudado.

-Justificativa (s): a justificativa responde à pergunta “porque” fazer a pesquisa. Deve mostrar a importância do tema escolhido e indicar a contribuição do estudo para fornecer novas informações ou soluções ao problema de pesquisa. Enfatizar a importância da pesquisa para o progresso do conhecimento científico, para o desenvolvimento tecnológico ou para a saúde e bem estar da população, conforme o caso.

4.3.2 Referencial teórico

Este item da monografia, também chamado de fundamentação teórica básica ou revisão de literatura, representa o momento em que o pesquisador procura conhecer o que já foi produzido sobre o tema, através de um rigoroso levantamento bibliográfico e também na internet. A leitura é de fundamental importância nesta etapa porque vai definir o quadro teórico que permitirá o desenvolvimento da pesquisa.

O seu direcionamento deve ser dado pelo problema de pesquisa formulado e/ou hipóteses enunciadas. Deve-se limitar às contribuições mais importantes diretamente ligadas ao problema de pesquisa.

É importante que na revisão da bibliografia se faça menção a trabalhos anteriormente publicados, situando-se a evolução do assunto. O nome de todos os autores consultados devem ser mencionados no texto, de acordo com NBR 10520 da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

4.3.3 Metodologia

É o “caminho” a ser percorrido na pesquisa. Nesta etapa, também conhecida como procedimentos metodológicos, o pesquisado, após ter levantado o problema, elaborado os objetivos e definido o quadro teórico, vai delinear os procedimentos (métodos) e as técnicas (materiais) que foram seguidos na pesquisa.

Na pesquisa descritiva deverão ser identificadas os seguintes itens: área geográfica a ser pesquisada, população e amostra, instrumentos de pesquisa e procedimentos de coleta e de análise dos dados.

Na pesquisa experimental deverá ser apresentado o plano do experimento, constando dos seguintes elementos: tratamentos, número de repetições, número de parcelas e delineamento experimental. Também devem ser especificados os procedimentos de coleta e análise dos dados, bem como a estatística a ser usada no tratamento dos mesmos.

A metodologia deve ser descrita de forma clara, detalhada e exaustiva, de acordo com o encadeamento lógico das atividades a serem desenvolvidas. Deve ficar evidente como serão implementadas as diferentes estratégias para atingir os objetivos, de modo pertinente à literatura técnica e científica, evitando com isso a dicotomia interpretativa (STRINGHINI et al. 2003).

4.3.4 Resultados e discussão

Neste item são apresentadas evidências que esclareçam o problema e as hipóteses formuladas. Os diversos resultados encontrados na pesquisa devem ser agrupados e ordenados convenientemente, podendo, sempre que possível, ser apresentados em tabelas, quadros ou figuras e com valores estatísticos para maior clareza. Os dados utilizados na análise estatística poderão figurar no texto ou em Apêndice, dependendo de seu conteúdo e da relevância para a compreensão dos resultados apresentados. Este item pode ser estruturado em seções correspondentes a cada problema de pesquisa levantado ou hipótese formulada.

São apresentadas também as explicações encontradas pela pesquisa para os fenômenos investigados e indicadas suas relações com pesquisas anteriores (Referencial teórico) ou com os pressupostos teóricos que ofereceram o embasamento teórico à monografia, que darão subsídios para a conclusão.

4.3.5 conclusão

Parte na qual o autor apresentará suas considerações com base nos objetivos ou hipóteses do trabalho, e em vista dos dados comprovados. Na conclusão deve ser evidenciada a solução encontrada ao problema de pesquisa proposto. Na conclusão também se pode relacionar novas questões a serem pesquisadas e que foram evidenciadas pelo trabalho.

4.4 Elementos Pós-Textuais

4.4.1 Referências

As referências correspondem à lista, em ordem alfabética, das fontes (documentos, artigos, livros, documentos eletrônicos, CD-ROM, vídeos...) empregadas (citadas diretamente ou apenas consultadas) pelo autor na elaboração de seu trabalho. Devem ser colocadas de forma correta nos trabalhos.

Na elaboração dessa listagem, utilizam-se as Normas de Referenciação apresentadas pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). De acordo com a ABNT/NBR 6023, que esta em vigência e foi atualizada em agosto de 2002:

- não é necessário escrever a palavra “bibliográficas” face ao uso de documentos eletrônicos.
- as referências são alinhadas somente à margem esquerda;
- usa-se espaço simples entre as linhas para digitar as referências e espaço duplo para separar as referências entre si;
- usa-se negrito, grifo ou itálico no título das publicações.

A seguir, alguns modelos de referências utilizadas nos trabalhos acadêmicos

- Citação de livro no todo

AUTOR(ES). Título: subtítulo. Indicação de responsabilidade (organização, revisão crítica, tradução etc). Edição. Local de publicação (cidade): Editor, data (ano). Número de páginas ou volumes.

KAUSTKY, Karl. **A questão agrária**. Tradução de C. Iperoig. 3.ed. São Paulo: Proposta, 1980. 329 p.

CARVALHO, F. A. N.; BARBOSA, F. A.; McDOWELL, L. R. **Nutrição de Bovinos a Pasto**. Belo Horizonte: Papelform, 2003. 428 p.

- Capítulo de livro com autoria própria

AUTOR (ES) Título do capítulo. In: AUTOR (ES) DO LIVRO. Título do livro. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data (ano). Número de páginas. Páginas inicial e final do capítulo.

GINGERICH, D. A. Pathophysiologic basis for fluid therapy. In: AMSTUTZ, H. E. **Bovine medicine & surgery**. Santa Barbara: American Veterinary Publication, 1980. cap. 16, p. 805-816.

SAQUET, Marcos A. O território: diferentes interpretações na literatura italiana. In: RIBAS, Alexandre D.; SPOSITO, Eliseu S.; SAQUET, Marcos A (Org.). **Território e desenvolvimento**: diferentes abordagens. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2004. 171 p. p.121-147.

- Dissertações, teses e monografia:

AUTOR. Título: subtítulo. Data. Número de folhas ou volumes. Tipo de trabalho (grau)-vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa mencionada na folha de apresentação (se houver).

CLEPS JÚNIOR, João. **Dinâmica e estratégias do setor agroindustrial no cerrado**: o caso do Triângulo Mineiro. 1998. 291 f. Tese (Doutorado em Organização do Espaço) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP /Rio Claro, 1998.

RODRIGUES, M. A. M. **Resposta imune e modificações morfológicas de vilosidades intestinais de leitões suplementados com probióticos**. 2002. 96f. Tese (Doutorado em Alimentos e Nutrição) – Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

- Trabalhos apresentados em congressos:

AUTOR (ES) DO TRABALHO. Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número do evento, data da realização, local de realização (cidade). **Título...** Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano). Páginas inicial e final do trabalho.

BRANDÃO, A. C. F.; BARBOSA, G. V. S.; DE MIRANDA, E. C. Programas de luz no desempenho de frangos de corte. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 41., 2004, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: SBZ, 2004. p.20 -25

MARIA, Luciene X. de; CLEPS JÚNIOR, João. As novas definições do arrendamento e da parceria de terras no Triângulo Mineiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, XVII., 2004, Gramado. **Anais...** Gramado: UFRGS/PPGG/Instituto de Geociências/Departamento de Geografia, 2004. 1CD-ROM. p.61-72.

- Artigos de revistas

AUTOR (ES) DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da revista**, local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo. Mês e ano do fascículo.

PAHLAVANI, M. A.; VARGAS, D. A. Action-induced apoptosis in T cell from young and old fisher 344 rats. **International Archives of Allergy and Immunology**, Basel, v. 22, n. 3, p. 182-189, July 2000.

RUA, João. Globalização, desenvolvimento e espaço rural: algumas reflexões sobre o estado do Rio de Janeiro. **Geo UERJ Revista do Departamento de Geografia**, Rio de Janeiro, n.14, p.19-30, 2º sem.2003.

Se a Revista for eletrônica:

AUTOR (ES) DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da revista**, local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo. Mês e ano do fascículo. Disponível em <http://www.....> Acesso em: 8 ago.2011.

SILVA, M. A. N.; BARBOSA FILHO, J. A. D. ROSÁRIO, M. F.; DA SILVA, C. J. M.; SAVINO, V. J. M.; COELHO, A. A. D. Fatores de estresse associados à criação de linhagens de avós de frangos de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.36, n. 3, maio./jun. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbz/v36n3/a19v36n3.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2012

-Artigos de jornais ou revistas

PILAGALLO, Oscar. Livro defende rigor científico em programas antipobreza. **Folha de São Paulo, São Paulo**, 6 ago.2011. Caderno de Mercado, p.B2.

MELO, Fernando Homem de. O etanol brasileiro não é competitivo nos EUA. **Dinheiro Rural**, São Paulo, n.82, p.24-26, ago.2011. Entrevista concedida a Juliana Ribeiro.

- Informação obtida via CD-ROM:

AUTOR. Título. Local de publicação (cidade): editora, data (ano). Tipo de suporte. Notas.

CIDE. Anuário Estatístico do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nigraph, 1997. CD-ROM.

- Home page

AUTOR (ES). Título. Disponível na Internet. Endereço. Data de acesso.

MOARES, Antonio Carlos R. de. **O território brasileiro no limiar do século XXI**. Disponível em: <<http://www.geografia.igeo.uerj.br/dgeo/geouerj1h/tonico.htm>>. Acesso em: 30 maio 2000.

4.3.2 Apêndice (s) e anexo (s)

São documentos complementares, colocados ao final do texto para não alongá-lo e não interromper a seqüência lógica da exposição.

Os apêndices constituem matéria elaborada pelo próprio autor para complementar a argumentação. Os anexos servem para enriquecer e esclarecer o projeto ou o trabalho final.

4.3.3 índice

Lista de entradas organizadas segundo determinado critério, remetendo para as informações contidas no texto. O (s) índice (s) pode (m) ser de assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos (SILVA;PINHEIRO;FRANÇA, 2008, p.34).

5 Uniformização Redacional e Gráfica do Projeto de Pesquisa

5.1 Formatação

- a) Os textos devem ser digitados ou datilografados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.
- b) Utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm).
- c) Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas.
- d) As margens devem ser para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.
- e) Deve ser digitado em fonte tamanho 12 para todo o trabalho, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (número 10).

5.2 Espaçamento

Todo texto deve ser digitado ou datilografado com espaçamento 1,5 entre as linhas. As citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade devem ser digitadas ou datilografadas em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, devem se separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto, o tipo de projeto de pesquisa e o nome da entidade a que é submetido devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

5.3 Notas de rodapé

Devem aparecer no pé da página em que foram mencionadas. As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente sem espaço entre elas e com fonte menor.

5.4 Indicativos de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

5.5 Títulos e Subtítulos

O título é o menor resumo da monografia, devendo refletir e sintetizar os aspectos essenciais da pesquisa. Deve ser claro, preciso e conciso, tendo no máximo 138 caracteres (69 caracteres por linha), incluindo os espaços.

Deve-se evitar o uso de palavras supérfluas, tais como “contribuição para o estudo de...” ou “considerações sobre...” ou “Avaliação...” “Efeito.....” Estas palavras não trazem qualquer ajuda na identificação e compreensão do trabalho, servindo apenas para alongá-lo.

Os títulos dos capítulos são escritos em letras maiúsculas, precedido pelo algarismo arábico correspondente à sua seqüência. Os subtítulos principais são escritos em letras minúsculas, exceto a primeira letra de cada palavra que deve ser maiúscula. Devem ter o seu número de seqüência separado do número de seqüência do capítulo por um ponto e assim, sucessivamente, para os subtítulos de primeira ou de segunda ordem.

5.6 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos sem indicativo numérico – errata, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, apêndice(s), anexo(s) e índice (s) – devem ser centralizados.

5.7 Paginação

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

5.8 Encadernação

A monografia deve ser entregue à Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia encadernado e com capa de proteção frontal transparente.

6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023**: referências. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 15287**: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2011.

SEABRA, G. de F. **Pesquisa científica**: o método em questão. Brasília: UnB, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. de F.; FRANÇA, M. N. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos**: projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses. 5.ed. rev. atual.2.reimp. Uberlândia: UFU, 2008.

STRINGHINI, J. H.; BRITO; L. A. B.; CHAVES, N. S. T.; FIORAVANTI, M. C. S.; ROSA, B.; LOPES, E. L.; NUNES, R. C. **Guia para redação técnico-científica e normatização bibliográfica**. Goiânia: UFG, 2003. 61p.